



**COEB**  
**2018**

**VII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Docência na sociedade multitelas

**Dias 05 e 06 de fevereiro**

Realização



# TOMANDO A PALAVRA... O PROCESSO DE FORMAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL BEATRIZ DE SOUZA BRITO

Márcia Bressan Carminati  
[marciabc1996@hotmail.com](mailto:marciabc1996@hotmail.com)

Orientadora: Dra. Eliane S. Dias Debus  
PPGE/UFSC

Realização



**Ler e escrever: compromisso da escola,  
compromisso de todas as áreas**

## ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURSO

**Público:** todos os profissionais da escola

**Carga Horária:** 50 horas anuais, sendo 32 horas presenciais e 18 horas não presenciais, destinadas à leitura e a implementação de atividades práticas em sala de aula

**Formadora:** Professora Terezinha C. H. Bertin

**Período de realização:** 2004 a 2013

**Pressuposto:** o ensino da leitura e da escrita como um compromisso da escola e uma responsabilidade dos professores de todas as áreas do conhecimento

## NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES DA ESCOLA BEATRIZ E EXTERNOS (2004/2013)

Escola Beatriz	Externos	Total
188 (40,6%)	275 (59,4%)	463

## OBJETIVO GERAL

Compreender o contexto histórico-educacional, as articulações político-pedagógicas e os fundamentos teórico-metodológicos do curso de formação ***Ler e escrever: compromisso da escola, compromisso de todas as áreas***, realizado na Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito, no município de Florianópolis-SC, durante o período de 2004 a 2013, **analizando em que medida constituiu-se em um processo de desenvolvimento profissional docente capaz de promover mudanças na escola.**

## OPÇÃO METODOLÓGICA

Pesquisa qualitativa, caracterizada por um estudo de caso, cuja principal estratégia de coleta de dados foi a análise documental.

Trabalhamos com **fontes primárias** (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009) e com a **concepção de documento expressa por Evangelista** (2012, p. 1):

“[...] qualquer tipo de registro histórico – fotos, diários, arte, música, entrevistas, depoimentos, filmes, jornais, revistas, sites, e outros – compõe a base empírica da pesquisa.”

## REFERENCIAL TEÓRICO

**Desenvolvimento profissional docente** (Garcia, 1999, 2009; Nóvoa, 2002, 2009; Imbernón, 2011; Pacheco e Flores, 1999)

**Formação em contexto** (Oliveira-Formosinho e Formosinho, 2002)



Algumas das características que permeiam esta nova perspectiva:

- a) entende o professor como um sujeito que aprende de forma ativa ao estar envolvido em tarefas concretas de ensino, avaliação, observação e reflexão;
- b) concebe o desenvolvimento profissional docente como um processo que tem lugar em contextos concretos e que necessita de tempo e de continuidade para produzir mudanças;
- c) é um processo que está diretamente relacionado com o desenvolvimento da escola (formação em contexto);

d) o professor é visto como alguém detentor de conhecimento prévio quando acede à profissão, que vai adquirindo mais conhecimentos a partir de uma reflexão acerca da sua experiência;

e) o desenvolvimento profissional pode adotar diferentes formas em diferentes contextos, e são as escolas que devem decidir qual a melhor maneira de fazê-lo, a partir de uma avaliação de suas próprias necessidades, crenças e práticas culturais (Garcia, 2009).

## ORGANIZAÇÃO DA TESE EM QUATRO CAPÍTULOS

1. Do fracasso escolar às primeiras ações coletivas
2. Gênese de um projeto de formação: o ensino da leitura e da escrita em uma perspectiva interdisciplinar
3. A formação como compromisso político-pedagógico da escola
4. A escola como espaço de formação e mudança: concepções e contribuições do curso *Ler e escrever: compromisso da escola, compromisso de todas as áreas*

## I E II CAPÍTULOS - CONTEXTO HISTÓRICO E EDUCACIONAL

Deste contexto destacamos os seguintes aspectos:

- \*\* a decisão dos profissionais em tomar para si a responsabilidade pela superação de seus problemas;
- \*\* a consolidação das reuniões pedagógicas como espaço coletivo de discussão das questões pedagógicas;
- \*\* o fortalecimento do papel de coordenação, acompanhamento e articulação do trabalho pedagógico da escola desenvolvido pela equipe pedagógica;
- \*\* a luta pela ampliação da autonomia da escola na construção de seu projeto político-pedagógico (elaboração e defesa de uma proposta de avaliação);

**\*\* o desenvolvimento de três ações pedagógicas: a introdução da prática de reescrita de textos (1998), a qualificação do ensino da pesquisa escolar (1999/2004) e a realização de duas oficinas sobre texto dissertativo (2001), que tornaram o ensino da leitura e da escrita uma necessidade formativa da Escola Beatriz.**

**Mudança de foco: das dificuldades de aprendizagem dos estudantes para as dificuldades ou questões envolvendo os processos de ensino.**

A defesa da escola como espaço de formação e mudança implica em uma perspectiva que considera que:

“O **desenvolvimento profissional dos professores tem que estar articulado com as escolas e seus projetos.** A formação contínua deve ser concebida como uma das componentes da mudança, em conexão estreita com outros setores e áreas de intervenção, e não como uma espécie de condição prévia da mudança. A formação não se faz **antes** da mudança, faz-se **durante**, produz-se neste esforço de inovação e de procura aqui e agora dos melhores percursos para a transformação da escola.” (NÓVOA, 2002, p. 60 e 61)

**É preciso criar uma cultura de formação** entre os professores, transformando o espaço de trabalho em um espaço permanente de estudo, discussão e reflexão coletiva.

**É preciso criar uma cultura de colaboração** que possibilite aos professores e aos demais profissionais da escola identificar e buscar soluções coletivas para os problemas (PACHECO; FLORES, 1999). Para esses autores, “uma outra concepção de formação contínua só será possível se os professores reconhecerem aos outros professores capacidade de discussão dos problemas que lhes são comuns” (p. 135)

Evidentemente que esta perspectiva coloca-nos diante de desafios ainda maiores quando a situamos no contexto das atuais condições de precarização da escola pública brasileira.

**E NECESSARIAMENTE NOS PERGUNTAMOS SE  
ISTO É POSSÍVEL?**



Por isso, Imbernón (2011) chama a atenção para o fato de que a formação constitui-se em um elemento essencial, mas não único do desenvolvimento profissional do professor. **Aspectos como carreira, salário, jornada de trabalho, clima e condições de trabalho nas escolas, níveis de decisão e participação são fatores relevantes que podem facilitar, dificultar ou mesmo impedir o desenvolvimento da profissão docente.**

## A FORMAÇÃO COMO COMPROMISSO POLÍTICO- PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A **mudança**, então, precisa ser concebida como um processo, e não um acontecimento fruto do acaso. Um **processo/movimento** produzido historicamente, carregado de tensões, contradições, resistências, avanços e recuos e que, por isso, **exige esforço, comprometimento e coragem** por parte dos professores e demais profissionais da escola para, como afirma Cardoso (2004, p. 124), “**resistir, abrir o espírito, instruir-se, recusando os simplismos, a massificação, abrir-se para o novo, buscar fazer de outro modo**”. O que não é fácil, mas é necessário.

## O CONSELHO DE CLASSE COMO ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO

Mudança na metodologia do conselho de classe (2006): momento de socialização, análise e discussão coletiva de práticas pedagógicas realizadas ao longo do bimestre letivo.

### **Desafios:**

- \* registrar, sistematizar e refletir sobre a própria prática pedagógica;
- \* submeter a própria prática à análise do grupo.

**Uma tarefa difícil** para qualquer profissional, que **demandava muita confiança no grupo e a certeza de que não se tratava de um momento para julgar ou fiscalizar o trabalho do professor, mas de uma oportunidade para aprender uns com os outros**, para, como ressaltaram as professoras dos anos iniciais na avaliação feita do conselho de classe do II bimestre de 2006, “conhecer o trabalho dos demais professores”, “trocar experiências”, “avaliar o seu próprio trabalho”, “perceber melhor o trabalho do professor, entendendo muitas situações que acontecem em sala de aula”, “perceber as possibilidades de contribuir para o trabalho na sala de aula [demais profissionais da escola], “mostrar o trabalho” e “discutir com os colegas”.

O **registro** ao mesmo tempo em que exigia do professor e lhe possibilitava um debruçar-se mais atento e reflexivo sobre o próprio fazer pedagógico, permitia ao grupo e à formadora conhecer e acompanhar um pouco melhor as práticas pedagógicas e as mudanças que estavam ocorrendo (ou não) em função do processo de formação. Neste contexto, **identificamos alguns professores que**, assim como os diretores eleitos e uma das componentes da equipe pedagógica, **desempenharam um papel de liderança** fundamental neste processo de construção e consolidação de uma nova concepção de ensino da leitura e da escrita.

## Projeto de formação pensado e elaborado para responder às necessidades da Escola Beatriz (I e II capítulos)



Esse projeto de formação da escola constituiu-se em um projeto de escola, assumido, construído e articulado cotidianamente e coletivamente (III e IV capítulos)

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Miriam Limoeiro. Questões sobre a educação. In: GOULART, Cecília (Org.). **Dimensões e horizontes da educação no Brasil. Ensaio em homenagem a Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Osmar Fávero.** p. 107-125. Niterói, RJ: EdUFF, 2004.

EVANGELISTA, Olinda. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: RONALDO, M. L. Araújo; DORIEDSON, S. Rodrigues. (Orgs.). **A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais.** Campinas-SP: Alínea, 2012, v. 1, p. 52-71.

GARCIA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**, Sevilha, nº 8, p. 7-22, jan/abr. 2009. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul.pt>>. Acesso em: 9 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. **Formação de professores.** Para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

## REFERÊNCIAS

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: EDUCA, 2002.

\_\_\_\_\_. **Professores**: imagens do futuro. Lisboa: EDUCA, 2009.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; FORMOSINHO, João. A formação em contexto: a perspectiva da Associação Criança. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Orgs.). **Formação em contexto**: uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira, 2002. p. 1-40.

PACHECO, José Augusto; FLORES, Maria Assunção. **Formação e avaliação de professores**. Porto: Porto, 1999.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Porto Alegre, ano I, nº 1, p. 1-15, jul. 2009.